

VOCÊ sabia?

✓ Dados do Ministério do Trabalho revelam que maioria das entidades sindicais representam trabalhadores

DE ACORDO COM ARTIGO do sociólogo, diretor do DIEESE e membro do Conselho Econômico e Social da Presidência da República (CDES), Clemente Ganz Lúcio, segundo o CNES-MTb, há, no país, 17.516 entidades sindicais (informações de maio/2018). Aquelas que representam trabalhadores totalizam 12.052, enquanto as patronais são 5.464.

CONFIRA A TABELA:

	Representação patronal	Estrutura que representa os trabalhadores
confederações	14	36
federações	178	424
sindicatos	5272	11.578
centrais sindicais	-	14

A seguir, o número de sindicatos de trabalhadores, de acordo com o tipo de profissionais representados, e a quantidade de acordos e convenções registrada no Mediador para cada grupo:

- 4.880 sindicatos de trabalhadores (empregados assalariados). Desses, 89% (4.354) negociaram e protocolaram acordos e/ou convenções coletivas no Sistema.
- 2.952 sindicatos de trabalhadores rurais, dos quais 33% depositaram instrumentos coletivos negociados no Mediador. A maioria (67%) não possui registro no Sistema, o que pode ser explicado, em parte, pelo fato de muitas entidades representarem trabalhadores da agricultura familiar.
- 2.200 sindicatos de servidores públicos, dos quais 11% inseriram algum instrumento coletivo no Mediador, representando servidor assalariado celetista. A maioria (89%) das entidades não possui nenhum registro, pois o direito de negociação coletiva ainda não foi regulamentado no setor público.
- 657 sindicatos de categorias diferenciadas, dos quais 73% dispõem de instrumentos coletivos no Sistema Mediador.
- 475 sindicatos de profissionais liberais, entre os quais, 48% possuem registro de acordo ou convenção no Sistema.
- 268 sindicatos de trabalhadores autônomos, dos quais 14% registraram instrumento coletivo no Sistema.
- 137 sindicatos de trabalhadores avulsos, 51% com acordo ou convenção inserido no Mediador.

UNIVERSIDADE DE WATERLOO - DIVULGAÇÃO



✓ Prêmio Nobel de Física é dado a uma mulher após 55 anos

DONNA STRICKLAND, FORMADA EM ENGENHARIA FÍSICA pela Universidade de McMaster, doutora em Física pela Universidade de Rochester e professora da Universidade de Waterloo, se tornou a terceira mulher a ganhar o Prêmio Nobel de Física. A cientista é uma das pioneiras na física dos lasers e seu projeto, junto ao seu orientador, Gérard Mourou, foi responsável pela criação de lasers "curtos". Segundo a revista "Super Interessante", a existência de pulsos de laser de curta duração permitiu aos cientistas analisar processos que acabam muito rápido, em um piscar de olhos.